



Programa Nacional
de Ensino do Português
1.º ciclo do Ensino Básico



INSTITUTO POLITÉCNICO

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

PLANO DE FORMAÇÃO
PNEP-1º CICLO

2007-2008

Coordenação do Núcleo Regional de Formação da ESE de Setúbal

Fernanda Botelho
Luísa Solla

ÍNDICE

Introdução	2
1. Recursos humanos	4
1.1. Equipa de coordenação	4
1.2. Equipa de formadores	4
1.3. Equipa de apoio	5
2. Acção A: Formação nas escolas/agrupamentos	6
2.1. Sessões plenárias regionais	7
2.1.1. Organização e calendarização	7
2.1.2. Conteúdos e formadores	7
2.2. Oficinas temáticas e acompanhamento tutorial	8
2.2.1. Calendarização	8
2.2.2. Domínios e distribuição das horas de formação (oficinas temáticas)	9
2.2.3. Avaliação	10
3. Acção B: Acompanhamento e aprofundamento da formação dos formadores residentes	11
3.1. Sessões de aprofundamento regionais	11
3.2. Apoio à formação no terreno	12
3.3. Sessões plenárias regionais	12
3.4. Avaliação	12
4. Acção C: Formação de novos formadores residentes	12
4.1. Organização e calendarização	12
4.2. Domínios, formadores e distribuição das horas de formação	13
4.3 Avaliação	15
5. Recursos digitais	16
5.1. Plataforma informática	16
5.2. Espaços de divulgação e partilha	16
6. Estratégia para envolvimento de parceiros	16
7. Contactos	17
8. Referências	17



NÚCLEO REGIONAL: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SETÚBAL

PLANO DE FORMAÇÃO

2007- 2008

Introdução

O plano de *Formação 2007-2008, PNEP-1º Ciclo* que se apresenta enquadra-se no disposto no Despacho nº546/2007 do Gabinete da Ministra da Educação (*Diário da República, 2º série – nº8- 11 de Janeiro de 2007*) e nos documentos 1 e 2 emanados pela Comissão Nacional de Coordenação e Acompanhamento (CNCA), datados de 6 e 20 de Julho de 2007, respectivamente (ver referências).

A necessidade de melhorar a qualidade do ensino da Língua Portuguesa, finalidade essencial deste programa, justifica-se pelos resultados obtidos em investigações nacionais e internacionais (*nos resultados de todos os projectos internacionais em que Portugal participou - Reading Literacy - IEA, 1992, Pisa, 2000 e 2003 -, nos estudos nacionais - A Literacia em Portugal, 1995 -, nas Provas Nacionais de Aferição (2000-2005) e, mais recentemente, nos Exames Nacionais do 9º ano - 2005*) e pelo facto de um bom domínio da língua se correlacionar directamente com o sucesso nas diferentes áreas curriculares, com a integração social e, conseqüentemente, com o exercício de uma cidadania activa. Deste modo, o programa nacional de ensino do português para o 1º ciclo (PNEP) visa a melhoria das práticas pedagógicas e das aprendizagens, de molde a favorecer o desenvolvimento de competências comunicativas essenciais em língua portuguesa nos alunos.

Ao longo do ano lectivo 2006/2007, as actividades desenvolvidas no âmbito do PNEP consistiram fundamentalmente na formação de formadores, quer através do

estabelecimento de coordenadas comuns entre as equipas das instituições de ensino superior ligadas ao desenvolvimento do Programa (Outubro de 2006 a Janeiro de 2007), quer através da formação do primeiro grupo de formadores residentes em 4 pólos de formação – Lisboa (Faro, Beja, Setúbal e Lisboa) Santarém (Évora, Portalegre, Leiria e Santarém) Coimbra (Viseu, Guarda, Castelo Branco e Coimbra) e Porto (Viana do Castelo, Braga, Vila Real - Bragança e Porto) num total de 120 formadores. Este 1º grupo de formadores residentes inicia, este ano lectivo, o programa de formação contínua nas Escolas/Agrupamentos do 1.º ciclo sob a supervisão das instituições de ensino superior da sua região. Estas actividades foram dinamizadas pela Comissão Nacional de Coordenação e Acompanhamento (CNAC) e por alguns docentes das instituições de ensino superior envolvidas.

No ano lectivo de 2007/2008, a dinamização do PNEP cabe, fundamentalmente, às instituições de ensino superior. De acordo com o plano estabelecido, a formação a desenvolver em 2007/2008 terá lugar em todo o país e será coordenada regionalmente pelos núcleos regionais de formação (ESE/Universidade da região). Os destinatários prioritários deste programa de formação são os professores do 1º ciclo do ensino básico.

Deste modo, o Plano de formação apresentado pela coordenação do núcleo regional de formação da Escola Superior de Educação de Setúbal contempla as três vertentes de formação estabelecidas pela CNCA do PNEP – 1º ciclo:

- A.** A formação nas escolas/agrupamentos, dinamizada pelos formadores residentes, preparada e supervisionada pela ESE de Setúbal;
- B.** O acompanhamento e aprofundamento da formação dos formadores residentes em exercício, da responsabilidade da ESE de Setúbal;
- C.** A formação de novos formadores residentes na ESE de Setúbal igualmente da responsabilidade desta instituição.

No plano que a seguir se desenvolve apresentam-se todos os recursos (humanos, digitais e materiais) necessários ao bom desenvolvimento de todas estas acções de formação. Apresentam-se ainda, em anexo, as fichas curriculares dos formadores envolvidos na sua consecução.

1. Recursos humanos

Os recursos humanos mobilizados contemplam docentes da ESE de Setúbal, da comissão nacional de acompanhamento e coordenação e (CNAC), especialistas de outras instituições, contando-se ainda com a colaboração de uma formadora residente do 1º grupo de formação.

1.1. Equipa de coordenação

A equipa de coordenação é constituída pela professora coordenadora Fernanda Botelho e pela professora adjunta Luísa Solla do Departamento de Línguas da ESE de Setúbal.

1.2. Equipa de formadores¹

Da ESE de Setúbal:

Do Departamento de Línguas:

Fernanda Botelho

Luísa Solla

Ana Cristina Sequeira

Luciano Pereira.

Do Departamento de Tecnologias:

M^a do Rosário Rodrigues

Miguel Figueiredo.

Do Departamento de Artes

Margarida Rocha

Da CNAC:

Inês Sim-Sim

Inês Duarte

Fernanda Gonçalves

Luísa Álvares Pereira.

¹ Todos os dados relativos aos formadores encontram-se nas fichas curriculares em anexo

Especialistas de outras instituições:

Isabel Ferreira Martins (ACIDI)
Conceição Brito (Escola Secundária Sebastião da Gama)
Conceição Andrade (ESE de Faro)
Teresa Maló (ESE de Faro)
Otilia Sousa (ESE de Lisboa)
M^a da Encarnação Silva (ESE de Lisboa)
M^a Armanda Costa (Faculdade de Letras da UL)

Formadores residentes: Helena Fonseca

Convidados:

António Torrado
Isabel Alçada (Coordenadora do Plano Nacional de Leitura)

1.3. Equipa de Apoio

A equipa de apoio será constituída pelos docentes e não-docentes que constam na lista abaixo:

Luciano José Pereira – Vice-presidente do conselho directivo da ESE de Setúbal
Mariana Correia – Secretária da ESE de Setúbal
Miguel Figueiredo – formador e gestor da plataforma *moodle* da ESE de Setúbal
Fernanda Botelho – Coordenadora Institucional do PNEP
Luísa Solla – Coordenadora do Departamento de línguas da ESE de Setúbal.
Ana Cristina Sequeira – Coordenadora do curso de formação de professores do Ensino Básico 1ºciclo da ESE de Setúbal.

Pessoal administrativo e técnico

Secretariado:

Assistente administrativo especialista: Ana do Carmo Lopes
Técnico Profissional especialista: Anabela de Oliveira Assunção

Outro pessoal

M^a do Céu Simões

2. Acção A: Formação nas Escolas/Agrupamentos

Modalidade de formação: Oficina de Formação

A responsabilidade da formação é do núcleo regional de formação – ESE de Setúbal – que coordenará o grupo de formadores residentes da sua área de influência, através de procedimentos presenciais e virtuais.

A ESE conta com 8 formadoras residentes, certificadas no ano lectivo 2006-2007, dinamizando, cada uma, um grupo de professores da sua escola/agrupamento de dimensão não superior a 15 elementos. Destas formadores, 7 não terão turma. Todavia uma delas é vice-presidente do seu agrupamento, dinamizando, por isso, 10 professores; outra formadora mantém a leccionação na sua turma, dinamizando um grupo de 6 formandas; duas outras formadoras mantêm um apoio de 6 horas no ensino especial, dinamizando, por isso, 12 formandos; as restantes formadoras dinamizam grupos de 15 formandos. Deste modo, nesta acção de formação, o núcleo regional de Setúbal prevê um total de **101** professores em formação contínua.

Esta vertente da formação é preparada em conjunto com o 1º grupo de formadores residentes de Setúbal (8) de acordo com as orientações oficiais e a partir de planos de formação esboçados pelo grupo de formadores. Na organização dos horários das formadoras procurou-se a seguinte sequência – *Oficina temática – Planificação/Reflexão – Apoio Tutorial* – por ser favorecedora da consolidação da formação recebida, apoiando o trabalho dos professores e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria dos desempenhos linguísticos das crianças. Deste modo, as sessões tutoriais terão sobretudo uma periodicidade quinzenal. Estão previstas contudo algumas sessões tutoriais semanais.

A formação decorrerá entre Setembro de 2007 e Junho de 2008 e ocupará um total de 102h presenciais por formando. Nos agrupamentos supervisionados pela ESSE de Setúbal a formação começa entre 25 de Setembro e 9 de Outubro, respectivamente.

A distribuição da formação presencial é a seguinte:

2.1. Sessões plenárias regionais

Prevê-se a realização de duas sessões plenárias regionais em dois momentos distintos, com a duração de 6 horas cada uma para todos os formandos do núcleo. Estas acções, para além de um balanço sobre as actividades desenvolvidas, permitem o aprofundamento temático e ainda a identificação de novas necessidades de formação. Os tópicos a abordar resultam de uma auscultação aos formadores e das necessidades detectadas pela equipa coordenadora. Contemplarão a realização de conferências a cargo de especialistas e de *Workshops* dinamizados pelos formadores da ESE ou de outras instituições.

2.1.1. Organização e calendarização

2.1.2. Conteúdos e formadores

Realizar-se-ão em 16 de Fevereiro e 31 de Maio das 9.30 às 17.30. Serão temáticas: a 1ª dedicar-se-á à leitura e à literacia. A segunda à escrita. O quadro seguinte permite visualizar o seu formato, calendarização e conteúdos:

1ª sessão plenária - **Leitura e Literacia(s)** 16 de Fevereiro de 2008

<p>Manhã</p> <p>Anfiteatro</p> <p>9.00 Abertura e balanço – equipa coordenadora da ESE de Setúbal</p> <p>Conferências:</p> <p>10.00 O Plano Nacional de Leitura: balanço e perspectivas – <i>Isabel Alçada</i></p> <p>11.00 Pausa</p> <p>11.30 Confidências de um escritor de crianças – <i>António Torrado</i></p> <p>Almoço</p>
<p>14.30 - 17.30</p> <p>Tarde: Realização de Workshops em simultâneo</p> <p><i>Workshop 1</i> – Literatura para a infância – <i>Luciano Pereira</i></p> <p><i>Workshop 2</i> – Histórias de televisão, leituras do quotidiano – <i>Fernanda Botelho</i></p> <p><i>Workshop 3</i> – Contar histórias às crianças – <i>Encarnação Silva</i></p> <p><i>Workshop 4</i> – A leitura e as TIC – <i>Conceição Brito</i></p> <p><i>Workshop 5</i> – A leitura para informação e estudo – <i>Luísa Solla</i></p> <p><i>Workshop 6</i> – Leitura e globalização das expressões – <i>Ana Sequeira e Margarida Rocha</i></p>

2ª sessão plenária: **A escrita no 1º ciclo do Ensino Básico** - 31 de Maio de 2008

Manhã

Anfiteatro

9.30 Abertura e balanço – equipa coordenadora da ESE de Setúbal

Conferências:

10.30 Pausa

11.00 A Escrita - **Luísa Alvares Pereira**

Almoço

13.30 - 17.00

Tarde: Realização de *Workshops* em simultâneo

Workshop 1 – A escrita criativa – *Luciano Pereira*

Workshop 2 – A escrita escolar e a televisão – *Fernanda Botelho*

Workshop 3 – Emergência da literacia – *Otilia Sousa*.

Workshop 4 – A escrita e as TIC – *Conceição Brito*

Workshop 5 – A escrita para professores – *Luísa Solla*

Workshop 6 – A escrita e as expressões artísticas – *Ana Sequeira e Margarida Rocha*

2.2. Oficinas temáticas e acompanhamento tutorial

2.2.1. Calendarização

Estas oficinas terão uma periodicidade quinzenal, centrar-se-ão sobre as temáticas estabelecidas a nível nacional de acordo com as orientações oficiais. A partir de planos de formação esboçados pelo grupo de formadores organizaram-se os planos de formação de cada Agrupamento/escolas, procurando que em todos se respeitassem, de forma equilibrada, as temáticas e tempos de formação previstos para esta vertente, a saber: *o desenvolvimento da linguagem oral, o ensino da leitura, o ensino da expressão escrita, a utilização do computador como recurso de aprendizagem por crianças e adultos*, respeitando-se as temáticas propostas a incluir, não só porque foram objecto de formação do grupo de formadores, como também porque esta formação se apoia em materiais a disponibilizar (brochuras e plataforma informática) numa lógica de formação em cascata. Estas oficinas contemplarão um total anual de 35h (2h:30m x14 sessões), acrescidas de 25h anuais para planificação e reflexão sobre a prática pedagógica acompanhada (por formando) e 30h anuais para acompanhamento tutorial na sala de aula do

professor/formando. Estas sessões tutoriais terão uma periodicidade quinzenal ou semanal, consoante as necessidades de formação e exequibilidade.

Na organização dos horários das formadoras procurou-se a seguinte sequência: *Oficina temática – Planificação/Reflexão – Apoio Tutorial* – por ser favorecedora da consolidação da formação recebida, apoiando o trabalho dos professores e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria dos desempenhos linguístico-comunicativos dos alunos.

A deslocação às escolas/agrupamentos será oportunamente acordada com as oito formadoras residentes, de acordo com os planos definitivos por si entregues e as disponibilidades individuais de todas as intervenientes. Será assegurada pelas professoras Fernanda Botelho, Luísa Solla e Ana Cristina Sequeira; procurar-se-á garantir uma presença em cada período escolar e por formadora residente (3xformadora) o que perfaz um total de 24 deslocações.

2.2.2. Domínios e distribuição das horas de formação (oficinas temáticas)

Na 1ªs sessões far-se-á um levantamento das dificuldades dos alunos detectadas pelos formandos nas suas escolas/agrupamentos na realização das provas aferidas; esse levantamento será objecto de análise na formação e sustentará as opções dos respectivos planos de formação, no que se refere à leitura e à escrita. Os dados assim obtidos permitirão análises contrastivas futuras.

A distribuição da formação presencial dos professores/formandos contempla as Oficinas Temáticas referidas no ponto 2.2.1., as sessões para planificação e reflexão sobre a Prática pedagógica acompanhada, num total de 25 horas por formando, as sessões tutoriais, contabilizando 30 horas, igualmente por cada formando de cada uma das escolas/agrupamentos.

Os domínios e conteúdos a desenvolver são os seguintes e constam no doc.1 da CNCA (ver referências):

- Desenvolvimento da linguagem oral
- O ensino da leitura
- O ensino da expressão escrita
- A utilização do computador como recurso de aprendizagem da língua por adultos e por crianças

Procurar-se-á articular os conteúdos de formação, a planificação, o acompanhamento tutorial e a reflexão, procurando consolidar a formação recebida e facilitar o trabalho autónomo do formando, num *continuum* favorecedor da construção do *portefolio*.

Os horários de cada formadora residente e os respectivos planos de formação e calendarização das Oficinas Temáticas serão enviados posteriormente e constarão da informação do núcleo regional da ESE de Setúbal e das respectivas escolas e agrupamentos.

2.2.3. Avaliação

A formação presencial abrangerá um total de 102h horas para cada formando. A estas horas acresce o trabalho autónomo, onde se inclui a participação na plataforma informática.

A avaliação desta vertente da formação será realizada através da apreciação de um *portefolio* construído pelos formandos durante a formação e que deverá incluir também os sumários executivos de todas as acções presenciais efectuadas. Para a sua elaboração, os formandos serão informados e apoiados pelos formadores residentes para o que a equipa de coordenação disponibilizará toda a informação relevante sobre conteúdos a incluir e modos de construção².

A avaliação da Acção A será realizada pelos formadores residentes, a partir de critérios estabelecidos e concertados com a equipa coordenadora da ESE de Setúbal.

Os formadores residentes terão de elaborar três relatórios, os dois primeiros, parciais, serão entregues até 22 de Dezembro 2007 e a 28 de Março de 2008, respectivamente. O terceiro relatório, global, corresponderá ao ano de formação e deverá ser entregue a 30 de Junho de 2008.

No final da formação, e após avaliação, será atribuído às formandas um Diploma de formação em ensino do Português, no 1º ciclo, convertível em ECT'S, capitalizáveis em formação pós-graduada, a determinar pela CCPFC, após o pedido de

² Será objecto de Documento próprio

acreditação desta acção.

3. Acção B: Acompanhamento e aprofundamento da formação dos professores residentes

Modalidade de formação: círculo de estudos

Os formadores residentes serão acompanhados pela ESE de Setúbal. O acompanhamento contemplará o aprofundamento de temas julgado necessário, sessões de apoio à formação no terreno (presenciais e *on line*), sessões plenárias regionais e sessões nacionais.

Esta vertente de formação assumirá a modalidade de **círculo de estudos**. Terá a seguinte distribuição e organização

3.1. Sessões de aprofundamento regionais

Estas sessões são da responsabilidade da ESE de Setúbal e organizar-se-ão em torno dos temas considerados prioritários pelo núcleo regional e expressas no Relatório de Avaliação Final (Julho 2007) pelo grupo de formadores residentes, abrangendo 9h anuais. Serão as seguintes, realizar-se-ão em sessões de 3 h às 6^{af} de tarde (14.30-17.30) e distribuir-se-ão da seguinte forma:

TLEBS: A Didactização no 1º ciclo e o ensino explícito da língua portuguesa – M^a Armanda Costa – 25 de Janeiro de 2008
As TIC e o ensino da Língua Portuguesa – Conceição Brito e Fernanda Botelho – 4 de Abril de 2008 (manhã)
Ensinar e aprender Português em contexto de diversidade linguística – Luísa Solla – 4 de Abril de 2008 (tarde)

A este aprofundamento, acrescentar-se-ão 12 horas anuais a realizar a nível nacional e da responsabilidade da comissão nacional de coordenação e acompanhamento e (CNAC). Para esta formação, prevêem-se as datas de 7 e 8 de Março de 2008.

Nesta vertente de formação, o total de horas presenciais é 53, a que acresce o trabalho autónomo, onde se inclui a participação na plataforma informática.

3.2. Apoio à formação no terreno

O apoio ao terreno será organizado pela equipa de coordenação da ESE de Setúbal. Incluirá sessões de apoio à formação no terreno, visando a planificação e a reflexão sobre as actividades, realizando-se em presença e *on line*, podendo incluir visitas e actividades de supervisão nas escolas/agrupamentos. Para este apoio, contemplam-se **20h** anuais por formador residente.

No caso do núcleo regional – ESE de Setúbal, este apoio perfaz um total de 160h (8X20h) e organiza-se em grupo e individualmente.

3.3. Sessões plenárias regionais (vf. 2.1)

3.4. Avaliação

A avaliação desta vertente de formação concretiza-se através da construção de um *portefolio* de formação³ e incidirá no trabalho realizado pelas formadoras residentes com os formandos nas Escolas/Agrupamentos de pertença. Incluirá ainda os sumários detalhados da formação ministrada. Este *portefolio* poderá decorrer do anterior, focalizando-se agora na intervenção de cada formadora residente.

4. Acção C: Formação de novos formadores residentes

Modalidade de formação: Oficina de formação

4.1. Organização e calendarização

À semelhança de outros estabelecimentos de ensino superior envolvidos no PNEP e de acordo com o protocolo firmado pela ESE de Setúbal com o Ministério da Educação, aquela instituição desenvolverá programas de formação para os novos formadores residentes da região de Setúbal, seleccionados em concurso nacional.

Deste modo, esta formação assumirá a modalidade de Oficina de formação e assentará sobre três grandes pilares:

- 1- Sessões presenciais conjuntas;
- 2- Experimentação e avaliação de materiais nas turmas/escolas dos formandos;

³ Que será objecto de documento próprio

3-Trabalho autónomo de reflexão e aprofundamento profissional no âmbito dos domínios abordados.

Contemplará 80h presenciais organizadas em sessões de 4h, às 6^{af} de tarde e/ou aos sábados de manhã e de dias inteiros durante a interrupção lectiva das férias da Páscoa, assim como a elaboração de materiais pedagógicos e sua experimentação em sala de aula (trabalho de campo); inclui a realização obrigatória de um *portefolio* que poderá ser apresentado em suporte papel ou digital e que será objecto de avaliação, bem como uma reflexão individual presencial.

4.2. Domínios, formadores e distribuição das horas de formação

A calendarização que se segue apresenta todos os domínios e conteúdos de formação de acordo com as orientações estabelecidas a nível nacional pela comissão de coordenação e acompanhamento, a saber: **Desenvolvimento da linguagem oral; o ensino da leitura; o ensino da expressão escrita; a utilização do computador como recurso de aprendizagem da língua por adultos e por crianças; aprendizagem e desenvolvimento de competências profissionais em adultos.** Nas sessões presenciais conjuntas, serão abordadas estas temáticas. Decorrerão às 6^{as}feiras de tarde das 14 às 18 horas e ao sábado, sempre que necessário. Utilizar-se-ão alguns dias do período de interrupção lectiva da Páscoa. (17, 18 e 19 de Março de 2008)

CALENDARIZAÇÃO DAS SESSÕES CONJUNTAS

(2º grupo de formadores residentes - 2007-2008)

Sessão	Data	Temática	Formador(es)
1ª sessão 4h	26 de Outubro	Apresentação dos formandos Apresentação do PNEP – 1º Ciclo Apresentação da Plataforma <i>moodle</i> O <i>portefolio</i> : orientações para a sua construção.	Presidente do CD Inês Duarte Fernanda Botelho Ana Sequeira Miguel Figueiredo
2ª sessão 4h	9 de Novembro	Desenvolvimento da linguagem oral: Percurso de desenvolvimento Acompanhamento do <i>portefolio</i> .	Fernanda Botelho Ana Sequeira

3ª sessão 4h	7 de Dezembro	O conhecimento da língua: Desenvolvimento da consciência fonológica.	Teresa Maló Conceição Andrade
4ª sessão 4h	14 de Dezembro	Plataforma <i>moodle</i> : Modos de utilização Potencialidades das TIC no 1º ciclo do Ensino Básico	Miguel Figueiredo Rosário Rodrigues
5ª sessão 4h	20 de Dezembro	O conhecimento da língua: Desenvolvimento da consciência linguística	Fernanda Gonçalves
6ª sessão 4h	11 de Janeiro	O conhecimento da língua: Desenvolvimento da consciência lexical	Inês Duarte
7ª sessão 4h	25 de Janeiro	O ensino da leitura: A decifração	Inês Sim-Sim
8ª sessão 4h	26 de Janeiro	Formação de leitores: Contextos de desenvolvimento da literacia e Literatura para a infância	Luciano Pereira
9ª sessão 4h	15 de Fevereiro	O ensino da leitura: A compreensão de textos	Inês Sim-Sim
10ª sessão 4h	22 de Fevereiro	Didáctica da escrita no 1º ciclo: Oficinas de escrita colaborativa	Luísa Solla
11ª sessão 4h	18 de Março (manhã)	O ensino da expressão escrita: Dimensões gráfica e ortográfica	Fernanda Botelho
12ª sessão 4h	18 de Março (tarde)	O ensino da expressão escrita: A Dimensão textual	Luísa Solla
13ª sessão 4h	19 de Março (manhã)	O ensino do conhecimento explícito	Inês Duarte
14ª sessão 4h	19 de Março (Tarde)	Apresentação e análise crítica de actividades e materiais pedagógicos realizados no âmbito das temáticas desenvolvidas.	Fernanda Botelho Luísa Solla Ana Sequeira

		Construção do <i>Portefolio</i> Apoio ao trabalho com a plataforma <i>moodle</i> .	Miguel Figueiredo Rosário Rodrigues
15ª sessão 4h	4 de Abril	As implicações das TIC no ensino do Português: construção e apresentação de materiais pedagógicos Reflexão sobre as temáticas trabalhadas.	Fernanda Botelho Conceição Brito
16ª sessão 4h	18 de Abril	Avaliação da escrita Análise e tratamento do erro.	Luísa Solla
17ª sessão 4h	19 de Abril	A Avaliação da Leitura	Fernanda L. Viana
18ª sessão 4h	9 de Maio	Aprendizagem e desenvolvimento de competências profissionais em adultos	Isabel Ferreira Martins
19ª sessão 4h	23 de Maio	Competências profissionais em adultos Auto – aprendizagem de adultos: e - <i>learning</i>	Helena Fonseca Miguel Figueiredo
20ª sessão 4h	30 de Maio	Esclarecimentos sobre a construção do <i>portefolio</i> ; avaliação das acções de formação e/ ou aprofundamento de temáticas	Fernanda Botelho Luísa Solla Ana Sequeira

TOTAL: 80 h

4.3. Avaliação

A avaliação da formação será realizada através da apreciação de um *portefolio*⁴ realizado durante a formação que poderá ser apresentado em suporte papel ou digital e de uma reflexão realizada presencialmente. Ter-se-ão em conta critérios de assiduidade.

⁴ Que será objecto de Documento próprio

No final desta vertente de formação e após avaliação, será atribuído aos formandos um diploma de formação em ensino do Português, convertível em ECTS, capitalizáveis em Formação pós-graduada.

Para a avaliação desta acção (C) e de todas outras Acções (A e B) prevêem-se as seguintes datas:

- Entrega de *portefolios* - 30 de Junho de 2008. (Acções A, B e C)
- Realização da reflexão presencial – 30 de Junho de 2008. (Acção C)
- Processo de avaliação dos *portefolios* até 20 de Julho de 2008. este processo inclui:
 - (i) Apreciação de 19 *portefolios* - 2º curso formadores residentes; (ii) Apreciação de 8 *portefolios* dos formadores residentes; supervisão e apreciação dos *portefolios* dos formandos de cada um dos agrupamentos (96- formação contínua).

5. Recursos digitais

5.1. Plataforma informática

Para além da garantia de acesso à Plataforma informática da DGIDC, a ESE de Setúbal deverá integrar na sua plataforma um espaço destinado ao PNEP.

5.2. Espaços de divulgação e partilha

Para além dos recursos referidos em 5.1, a ESE de Setúbal disponibilizará o centro de recursos educativos (CRE) a todos os formandos do núcleo regional. Contar-se-á ainda com bibliografia própria a adquirir no âmbito do projecto.

6. Estratégia para envolvimento de parceiros

O PNEP será apresentado aos conselhos executivos dos agrupamentos seleccionados, no sentido do seu envolvimento, aspecto este essencial ao bom desenvolvimento do programa. Realizar-se-ão mostras de materiais pedagógicos abertas à comunidade em geral e aos pais e oficinas para os alunos do 1º ciclo. Prevê-se a realização de actividades em articulação com o Plano Nacional de

Leitura, com a biblioteca de Setúbal, com as bibliotecas concelhias e das escolas onde decorrem as acções A.

A este propósito, saliente-se a estratégia de cooperação bilateral com os núcleos regionais – ESE de Lisboa e de Faro, com a CNCA, com outros especialistas, com o escritor António Torrado e com o Plano Nacional de Leitura, através da sua coordenadora nacional.

7. Contactos

Equipa coordenadora

Fernanda Botelho – coordenadora institucional
mbotelho@ese.ips.pt; fbotelho@sapo.pt

Luísa Solla – coordenadora do Departamento de Línguas da ESE de Setúbal
mlsolla@ese.ips.pt

Departamento de Línguas
Ana Cristina Sequeira – coordenadora do Curso de Licenciatura de Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico (curso antigo)
acsequeira@ese.ips.pt

Escola Superior de Educação de Setúbal

Campus do Instituto Politécnico de Setúbal

ESTEFANILHA

2910 Setúbal

TELEF: 265710800

Fax: 265710810

8. Referências

- Despacho nº546/2007 do Gabinete da Ministra da Educação (*Diário da República*, 2ª série – nº8- 11 de Janeiro de 2007)
- Sim-Sim, Inês – Programa Nacional de Ensino do Português PNEP 1º ciclo (Doc 1) 2007-2008, 6 de Julho de 2007
- Sim-Sim, Inês – Programa Nacional de Ensino do Português PNEP 1º ciclo (Doc 2) 2007-2008 – formação de novos formadores residentes, 20 de Julho de 2007